

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

Andrade, Manuel Correia de - O Nordeste e a questão regional. São Paulo, Ática, 1988. 70p (Série "Princípios", 156)

"A questão nordestina é, a um tempo, uma questão regional e nacional. Ao se estudar um país, sobretudo de grande extensão territorial, observa-se a existência de desníveis econômicos entre as várias áreas de seu território, e, muitas vezes, ressentimentos e rivalidades políticas. Neste livro, o autor desenvolve esse problema, situando o Nordeste diante da questão regional, nas relações que mantém com o conjunto que define a nacionalidade brasileira" (Da apresentação). Consta de seis capítulos: 1. O Nordeste e a questão regional; 2. A importância do Nordeste; 3. Como o Nordeste foi produzido; 4. A ação da Sudene; 5. Os grandes problemas do Nordeste; 6. Nordeste, questão regional ou nacional. Complementam o volume "Vocabulário crítico" e "Bibliografia comentada". (Cortesia da editora).

Bastos, Wilson de Lima - Símbolos humanos brasileiros. Juiz de Fora, Edições Paraibuna, 1988. 128p.

Levando em conta que "todo povo, dos mais primários aos mais civilizados, tem os seus heróis, os seus santos, os seus modelos, configurando os seus valores humanos neste ou naquele setor", escolheu o autor doze "símbolos humanos", todos de alta significação para a vida e a alma brasileiras, transcendendo, muitos deles, das próprias fronteiras do país, alçando-se quase à categoria de "símbolos" universais: Anchieta, Tiradentes, Caxias, Ana Neri, Isabel, Castro Alves, Rui Barbosa, Rondon, Oswaldo Cruz, Santos Dumont, Carlos Chagas e Zumbi. Plêiade valorosa, a fazer a glória de qualquer país e da própria humanidade. Biografias rápidas, bem condensadas, o "quantum satis" para a boa apreciação de suas vidas e obras. Excelente contribuição didática para o resgate da memória de tanta gente hoje quase esquecida. ONM (Cortesia do autor).

(Diversos) - O abolicionista Rui Barbosa. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988. 114p.

Numa edição comemorativa do centenário da Abolição, editou-se este pequeno volume reunido diversos trabalhos sobre "O Abolicionista Rui Barbosa". Com exceção de dois, escritos especialmente para esta publicação, os demais já haviam sido publicados na imprensa, o que, de maneira alguma tira o interesse do volume, pois se tratam publicações algumas já bastantes antigas e que, em boa hora, foram entregues novamente à nossa disposição. Após uma apresentação de Homero Senna, seguem-se os seguintes títulos: "Rui Abolicionista", de Mozart Monteiro; "Rui Barbosa e a abolição dos escravos", de Homero Pires; "Rui Barbosa e o Abolicionismo", de Brício Filho; "Dois momentos na vida do estudante abolicionista Rui Barbosa", de Antônio Constantino; "Rui e a Abolição", de Américo Jacobina Lacombe; "As idéias abolicionistas de Rui", de Rejane Mendes Moreira de Almeida Magalhães; e "Roteiro da atividade abolicionista de Rui Barbosa", de Eni Valentim Torres.

Freitas, Mário Martins de - Reino negro de Palmares. 2ª edição. Rio de Janeiro, Biblioteca da Exército, 1988. 434p (Biblioteca do Exército, publicação nº 571 - Coleção General Benício, v. 261)

Certamente será este o livro mais completo que se tenha no momento para o conhecimento do importante episódio de nossa história seiscentista. Retificando erros, corrigindo conceitos muitas vezes deturpados tem o livro o mérito de inserir o episódio palmarino nos quadros da história brasileira, o que nem sempre ocorre com outros livros sobre o assunto. Sem esquecer a excelente parte introdutória, que trata da África, sua geografia, sua história, suas tradições, sua cultura. ONM

Gertz, René - O Fascismo no Sul do Brasil. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1987. 204p (Col. "Documenta/SC", v. 1).

Análise dos movimentos de orientação fascista que se desenvolveram no Sul do Brasil a partir dos anos da década de 20. Análise, ainda, significativa, pela multiplicidade de fontes utilizadas pelo autor, o que lhe permitiu uma visão ampla do problema, isenta das paixões que quase sempre afloram em trabalhos desta natureza. Muito importante o capítulo inicial, onde se trata dos alemães do Sul do Brasil no contexto político regional. Da apreciação dos tópicos relativos à participação dos teutos na política do Império e

da Primeira República, decorre muita coisa que ajuda a compreender o que o autor procura mostrar nos capítulos seguintes. Indicação precisa das fontes valoriza extraordinariamente o livro. Para o professor Gertz - diz uma nota do livro - tais movimentos "são ideológico e politicamente complexos e não raro contraditórios, pois é muito comum observar-se uma grande clivagem entre suas teorias e a prática realmente desenvolvida. Neste sentido, tomando como campo de investigação as áreas de colonização alemã no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, o autor procura mostrar que os movimentos de natureza fascista nestas regiões só podem ser corretamente analisados se pensados dentro dos limites de outra questão fundamental: a inserção das comunidades imigrantes na sociedade e na política de sua nova pátria". ONM (Cortesia do autor).

Godinho, Gualter - Coletânea de discursos e conferências. São Paulo, 1979. 152p.

Bem andou o Ministro Gualter Godinho reunindo em volume diversos discursos, conferências e pronunciamentos, proferidos nos mais variados lugares e ocasiões, todos dentro de uma temática brasileira, notadamente nas áreas do Direito e da História, os dois campos em que tem militado o autor. De interesse mais específico para os estudos históricos, registraremos as conferências proferidas no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo sobre o Barão de Jaceguai e sobre o Parlamento no Segundo Reinado. Bonita apresentação, figurando, nas capas, o "Pátio do Colégio", local da fundação da capital paulista. ONM (Cortesia do autor).

Godinho, Gualter - Sistemas jurídicos de defesa do Estado: análise comparativa dos princípios ordenadores. São Paulo, Editora Revista dos Tribunais, 1986. 394p.

Nesta obra, além de descrever minuciosamente a evolução da legislação brasileira referente ao assunto, o autor aborda também o campo internacional, atendo-se ao trato do assunto pelas constituições e leis específicas de diversos países, tanto da área democrática como da socialista. Na área internacional, o autor não apenas estuda, mas reproduz fac-similarmente farta informação de algumas das principais legislações do mundo: Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França, Itália, Espanha, Alemanha Ocidental, Áustria, Portugal, Japão, México, Argentina, Venezuela

e Canadá. Livro extremamente útil, pela soma de informações que reúne e que dificilmente o leitor encontraria em outro local. ONM (Cortesia do autor)

Joffily, José - O Caso Panther. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. 218p.

“O caso *Panther* é uma página da arrancada do expansionismo germânico numa época de agudas competições imperialistas depois da partilha da África. É também um capítulo melancólico - e oculto - da história diplomática do nosso país envolvendo dois notáveis brasileiros: Rio Branco e Nabuco. Tudo começou em 1905, com a insólita invasão daquele navio de guerra em águas territoriais brasileiras, culminando com violências praticadas por oficiais alemães no porto de Itajaí, em Santa Catarina. O atentado à soberania brasileira - informa o autor - durou exatamente 50 dias, e, agora, ressurgiu com um atraso de 82 anos”. O *Panther* já era, na época famoso por invasões de outras águas territoriais (Haiti, São Domingos, Venezuela...) e pela famoso incidente de Agadir, que quase levou a Europa a uma guerra. É de se louvar no presente volume a capacidade demonstrada pelo autor de “rastrear” a documentação que lhe foi possível encontrar, e que figura, no livro, em reproduções facsimilares. ONM (Cortesia do autor).

Mello, Oliveira - Vozes do tempo. Paracatu, Faculdade Integrada do Noroeste de Minas, 1989. 104p.

Sensibiliza realmente a qualquer leitor o interesse que Oliveira Mello dispensa à região do noroeste de Minas Gerais, notadamente Paracatu, onde nasceu, e Patos de Minas, onde vive. As duas cidades estão presentes em todos os seus escritos, não fugindo à regra o pequeno volume que aqui se registra. Este, é por excelência paracatuense e em poucas páginas soube o autor transmitir, mesmo aos que não conhecem a região, muito do espírito e da alma da histórica localidade. O autor lamenta a falta de uma síntese sobre a formação física e cultural de sua cidade e foi para suprir tal lacuna que elaborou o presente volume. ONM (Cortesia do autor).

Moraes, Ormando - Por serras e vales do Espírito Santo: a epopéia das tropas e dos tropeiros. Vitória, Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, 1989. 124p.

No presente volume, realiza o autor “um mergulho no passado, de elevado significado sócio-histórico, rastreando caminhos, meios de transporte, comércio, gente, rudes tropeiros, espertos comerciantes, canoeiros e os primeiros caminhoneiros da década de 20. Os burros e as tropas são examinados, em profundidade, em Vitória,

Cachoeiro do Itapemirim e nos grandes centros tropeiros do resto do Estado. A vida dos tropeiros, seus falares, seus amores, o dia-a-dia, seu folclore, sua poesia, tudo é objeto de acurada verificação e pesquisa. Ormando Moraes presenteia a literatura capixaba com um texto enxuto e escoreito, que poderá ser desdobrado, futuramente, em pesquisas setoriais e mesmo em trabalhos de ficção. Caminhamos todos que lemos este livro por serras e vales do Espírito Santo, um Espírito Santo que não existe mais, porém que foi re-criado, pleno de vida, pela pena do autor” (Nota de Renato José da Costa Pacheco) (Cortesia do dr. Nelson Abel de Almeida).

Moreira, Vivaldi - Correções a fazer & preços a praticar: por que não reeditar o passado? Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1989. 260p.

Durante cerca de nove anos, de 1953 a 1961, Vivaldi Moreira editou em Belo Horizonte uma publicação mensal intitulada “Minas em Foco”, “joia de graça, talento e malícia”, segundo dela disse Gustavo Capanema. Vinte e oito anos após a interrupção do pequeno jornal, o ilustre escritor mineiro animou-se a reunir no livro que aqui se registra parte substancial do periódico. Aos que lerem, sem terem tido oportunidade de conhecer o jornal, só restará lamentar este desconhecimento. As amostras reunidas no livro são de molde a nos revelar uma publicação “sui generis” no periodismo brasileiro. Nada passou despercebido ao escritor. Dispondo de pouco espaço, não teve senão que condensar as notícias, mas o fez com tal habilidade, dosando-as ainda com notável senso de humor, que resultou num livro gostoso de ler, sem falar na riqueza de conteúdo que encerra, importantíssimo para o conhecimento da vida mineira na década de '50. ONM (Cortesia do autor)

Spalding, Walder - Revolução Farroupilha. Editado pela Petroquímica Triunfo, 1987. 254p. (sem indic. do local de publicação).

Tendo escrito e publicado muitos trabalhos sobre a Revolução Farroupilha, o historiador Walter Spalding (1901-1976) deixou, inédito, o volume que aqui se registra, vindo a lume em 1987 graças ao apoio da Petroquímica Triunfo. S. A. Contém biografias de figuras ligadas ao movimento que, de 1835 a 1845, empolgou o Rio Grande do Sul. Como o volume, certamente por lapso de quem cuidou da edição, não traz índice, julgamos oportuno arrolar os nomes dos biografados, pela mesma ordem alfabética em que figuram no livro:

Afonso José de Almeida Corte Real, Álvaro Otávio Lencastre, Antônio Álvares Pereira Coruja, Antônio de Souza Neto, Antônio Vicente da Fontoura, Antônio Vieira da Soledade, Bento Gonçalves da Silva, Bento Manuel Ribeiro, Calvet, Conde de Piratini, Domingos José de Almeida, Duque de Caxias, Francisco das Chagas Santos, Francisco José de Souza Soares de Andréa, Francisco Pedro de Abreu, Francisco Xavier da Cunha, Francisco de Sá Brito, Francisco Xavier Ferreira, Hermann Von Salisch, João Antônio da Silveira, João Daniel Hillebrand, João Manuel de Lima e Silva, João de Santa Bárbara, João da Silva Tavares, Joaquim José de Mendanha, José Antônio Corrêa da Câmara, José Araújo Ribeiro, José Garibaldi, José Gomes de Vasconcelos Jardim, José Joaquim de Andrade Neves, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, José Inácio da Silva Ourives, Luiz José Ribeiro Barreto, Luiz Rosetti, Manoel Lucas de Oliveira, Manoel Luís Osório, Manoel Marques de Sousa, Mena Barreto, Onofre Pires da Silveira Canto, Pedro Chagas, Pedro José de Almeida e Sebastião Xavier do Amaral Sarmento Menna. Após cada biografia, as respectivas fontes de informação. ONM (Cortesia do Prof. Astrogildo Fernandes, Porto Alegre).

Zimmermann, Maria Emília Marques - O PRP e os fazendeiros do café. Campinas, Unicamp, 1986. 160p. (Série "Teses").

Para a autora, o estudo do Partido Republicano Paulista poderia ser dividido em dois grandes períodos: o da propaganda, quando o partido se organiza em oposição ao regime monárquico, e, segundo, o da concretização de suas lutas, manifestando-se no estabelecimento da República Federativa. De maneira mais simples: "antes" e "depois" da proclamação da República. Foi preferido o primeiro período, entre outras coisas, diz a autora, por ser ele pouco estudado pela historiografia e por ser fundamental para se compreender o período seguinte, isto é, o que se segue à proclamação da República. E é para o conhecimento deste período que a professora Maria Emília Zimmermann contribui com este excelente trabalho, originalmente tese de mestrado apresentada à Unicamp. Todo o trabalho decorre - e muito bem - da frase inicial: "história de um partido político deve ser compreendida quando este é inserido no âmbito do processo histórico geral do país". Óbvio. Tão óbvio, que se torna desnecessário invocar Gramsci para fundamentar sua asserção. Ela se fundamenta por si. Indicação precisa de fontes valoriza o trabalho. ONM (Cortesia da autora).